



Brasília, 08 de abril de 2024

INFORME DE GREVE

MGI convoca FASUBRA para a 8ª MNNP. Dia 10 de abril, quarta-feira, às 14h30.

MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE - MNNP 8ª Reunião da Mesa Central



Data: 10/04/2024 (quarta-feira)

Hora: 14h30

Local: Sala do Conselho Nacional da Previdência
Anexo do Bloco F, Ala A, 1º andar, Sala n. 108.

 **Pauta:** Prosseguimento das Negociações

Composição da bancada sindical:

- 20 representantes das entidades sindicais;
(escolhidos livremente entre seus pares, conf. art. 5º do Regimento Interno)
- 1 representante de cada Central Sindical.

Obs: A bancada terá direito a levar até 3 assessores.

Solicitamos o envio da lista consolidada dos participantes, impreterivelmente, até o dia **09/04/2024** para o e-mail sgprt.deret@economia.gov.br.

1ª Reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação do MEC: 11 de abril

No dia 4 de abril, a FASUBRA recebeu ofício do Ministério da Educação, convidando a Federação para participar da primeira reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação, que ocorrerá no dia 11 de abril de 2024, das 10h às 12h, no MEC. Por se tratar de negociação sem impacto orçamentário nesta mesa devem ser debatidas pautas como a democratização da gestão universitária, PGD, controle de frequência, entre outras. Além da FASUBRA, participarão da mesa ANDES, SINASEFE, PROIFES-FEDERAÇÃO, ANDES-SN e SINDSEP-DF. Saiba mais em nosso site: <https://fasubra.org.br/geral/1a-reuniao-da-mesa-setorial-permanente-de-negociacao-do-mec-11-de-abril/>



05/04/24, 11:55

SEI/MEC - 4777706 - Ofício Circular



Ministério da Educação
Esplanada dos Ministérios Bloco L -, Edifício-Sede - 7º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70047-900
Telefone: 2022-8731 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício Circular Nº 19/2024/DP3/GAB/SE/SE-MEC

Brasília, 4 de abril de 2024.

Ao Gabinete do Ministro da Educação - GM

À Secretaria de Educação Superior - SESu

À Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC

Ao Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - Andes-SN

À Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior
Públicas do Brasil - Fasubra Sindical

Ao Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional - Sinasefe

À Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Profes-Federação

Ao Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Sindsep - DF

Assunto: 1ª Reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação do MEC.

Prezados(as) Senhores(as),

1. Cumprimentando-os cordialmente, faço referência à Mesa Setorial Permanente de Negociação no âmbito do Ministério da Educação - MSNP-MEC, instituída pela Portaria nº 2.151, de 26 de dezembro de 2023 (4556775), que se constitui como um fórum de caráter permanente de negociação e interlocução com os servidores públicos desta Pasta, com o objetivo de organizar o debate em torno das pautas apresentadas por suas entidades representativas.
2. Por oportuno, convido Vossas Senhorias a participarem da 1ª Reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação do MEC, a realizar-se no **dia 11 de abril de 2024, quinta-feira, de 10h às 12h, na sala 621 do Edifício Sede do Ministério da Educação.**
3. Saliento que, conforme prevê a Portaria SGPRT/MGI nº 3.634, de 2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, compete à Mesa Setorial organizar o debate em torno das pautas apresentadas pelas bancadas e dar encaminhamento às tratativas coletivas de caráter específico, **sem impacto orçamentário.**
4. Assim, conforme prevê a Portaria MEC nº 2.151/2023, a MSNP-MEC poderá encaminhar proposta ao MGI para abertura de mesa específica ou temporária, no caso das demandas que tenham impacto orçamentário, sem prejuízo da iniciativa das entidades em apresentar suas pautas.
5. A confirmação da presença dos representantes, conforme prevê a mesma Portaria MEC nº 2.151/2023, deve ser feita em resposta a este Ofício-Circular e ou por meio do endereço



05/04/24, 11:55

SEI/MEC - 4777706 - Ofício Circular

eletrônico executiva.dp3@mec.gov.br, até o dia 8 de abril próximo, com os nomes e contatos dos participantes.

6. Esta Secretaria-Executiva permanece à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

GREGÓRIO DURLO GRISA
Secretário-Executivo Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Gregório Durlo Grisa, Secretário(a)-Executivo(a), Substituto(a)**, em 04/04/2024, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4777706** e o código CRC **0908D531**.



CARTA ABERTA À SOCIEDADE

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO EM GREVE

Nós, servidores (as) Técnico-Administrativos (as) em Educação (TAE) das Instituições Federais de Ensino (IFE) brasileiras, deflagramos greve no dia 11 de março para cobrar do governo federal uma resposta às reivindicações da categoria, que luta pela Reestruturação da Carreira e a Recomposição Salarial.

Os TAE não possuem data-base e, por isso, não têm os salários reajustados anualmente de acordo com a inflação. As perdas salariais da categoria ultrapassam 40% referentes aos 6 anos dos governos Temer e Bolsonaro. Além disso, sofrem com a estagnação nas possibilidades de progressão na carreira, que necessita ser reestruturada para atender às novas necessidades dos serviços.

As Instituições Federais de Ensino (IFE) são responsáveis pela oferta de serviços de educação técnica, tecnológica e superior pública, e sua principal tarefa social é a preparação de profissionais das diversas áreas de conhecimento, constituindo-se no espaço de produção do pensamento autônomo e de tecnologias próprias no nosso país, desta forma, promovendo a Soberania Nacional.

Nesse exercício, outros serviços são disponibilizados à sociedade. Os Hospitais Universitários oferecem serviços de saúde de alta complexidade e, em áreas especiais, muitas vezes não encontrados em nenhuma outra instituição da rede pública. Por exemplo, o diagnóstico de doenças genéticas, oncohematológicas (doenças cancerígenas do sangue) e doenças raras. Há ainda os escritórios de serviços jurídicos, de arquitetura e engenharia, que atendem à população mais vulnerável, dentre outros. Apesar disso, nos últimos anos, as IFE sofreram sucessivos cortes de recursos que impactam diretamente no atendimento à população.

Embora estejam na linha de frente do atendimento nas universidades e institutos federais, os TAE têm sofrido com a ausência de uma proposta que corrija suas perdas. Comprometidos com a sociedade, esses (as) trabalhadores (as) fazem a luta em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade. Por isso, o apoio da sociedade é fundamental na nossa greve.

REESTRUTURAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO SALARIAL JÁ!

MAPA DE ADEÇÃO À GREVE

FASUBRA SINDICAL				
Região	Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de Início
Norte	SINDTIFESPA			
	UFPA	PA	Sim	11/mar
	UFRA	PA	Sim	11/mar
	UFOPA	PA	Sim	11/mar
	UNIFESPA	PA	Sim	11/mar
	SINTESAM	AM	Sim	11/mar
	SINTEST/AC	AC	Sim	11/mar
	SINTUNIR	RO	Não Informou	
	SINTAD-TO			
	UFT	TO	Sim	
	UFNT	TO	Sim	
	SINSTAUFAP	AP	Sim	
	Nordeste	SINTESPB		
UFPB		PB	Sim	11/mar
UFCG		PB	Sim	11/mar
SINTUFCE				
UFCA		CE	Sim	15/mar
UNILAB		CE	Sim	15/mar
UFC		CE	Sim	15/mar
SINTUFEPE-R		PE	Sim	11/mar
UFAPE		PE	Sim	19/mar
SINTUFEPE-FED		PE	Sim	
ASSUFBA-SIND				
UFBA		BA	Sim	11/mar
UFRB		BA	Sim	11/mar
UFOB		BA	Sim	11/mar
UNILAB		BA	Sim	11/mar
UFSB		BA	Sim	11/mar
SINTUFAL		AL	Sim	20/mar
SINTEST RN				
UFRN		RN	Sim	
UFERSA		RN	Sim	
SINTUFS	SE	Sim	14/mar	
SINTEMA	MA	Sim	18/mar	



	SINTUFPI	PI	Sim		
Centro Oeste	SINTUF MT				
	UFMT	MT	Sim	14/mar	
	UFR	MT	Sim	14/mar	
	SISTA-MS	MS	Sim		
	SINT-IFESGO				
	IFG	GO	Sim		
	UFG	GO	Sim		
	UFJ	GO	Sim		
	UFCAT	GO	Sim		
	SINTFUB	DF	Sim	11/mar	
	SINTEF UFGD	MS	Sim	18/mar	
	Sudeste	SINTUFF	RJ	Sim	11/mar
SINTUFRJ		RJ	Sim	11/mar	
ASUNIRIO		RJ	Sim		
SINTUR-RJ		RJ	Sim		
SINTUNIFESP		SP	Sim	18/mar	
SINTUFSCAR		SP	Sim	11/mar	
SINTUFES		ES	Sim	13/mar	
SINTUNIFEI		MG	-		
SINDIFES					
UFMG		MG	Sim	11/mar	
UFVJM		MG	Sim	11/mar	
CEFET-MG		MG	Sim	11/mar	
IFMG		MG	Sim	11/mar	
SINDUFLA		MG	Sim		
ASAV-SINDIC		MG	Sim		
SIND-ASSUFOP		MG	Sim	25/mar	
SINTET/UFU		MG	Sim	18/mar	
SINTUFEJUF					
UFJF		MG	Sim		
IF Sudeste MG		MG	Sim		
SINDTTAE/UFTM		MG	Sim	11/mar	
SINT/UNIFAL		MG	Sim	10/abr	
SINDS-UFSJ		MG	Sim	11/mar	
SINTUF ABC		SP	Sim		
Sul		SINTUFSC	SC	Sim	
		SINDTEST-PR	PR	Sim	11/mar
	ASUFPEL	RS	Sim	18/mar	



APTAFURG	RS	Sim	11/mar
ASSUFRGS	RS	Sim	18/mar
ASSUFSM	RS	Sim	14/mar
SINDIEDUTEC	PR	Sim	25/mar
SINDTAE-FS	SC	Sim	18/mar
SINDIPAMPA	RS	Não Informou	

INFORMES DE BASE**SISTA MS****1. Informes locais; 2. Informes nacionais**

Foram realizados os informes locais e nacionais, acerca do segundo turno das eleições para Reitoria no dia 02 de abril e a importância da participação dos técnicos-administrativos, mesmo estando em greve. No âmbito nacional, foi frisada a importância do GT composto pelo MGI, MEC e a FASUBRA (via membros da CNSC) a fim de alinhar uma proposta de reestruturação da carreira que atenda aos técnicos (proposta da FASUBRA/SINASEFE) e também esteja dentro do alcance financeiro do governo. Já aconteceram dias semanas de reunião e a avaliação é que o processo está tendo avanços, mesmo que sem divulgação de dados técnicos do que está sendo construído. Desse modo, no dia 01 de abril a proposta consolidada deste GT será apresentada ao governo Federal, e aí iniciam-se as tratativas na mesa setorial específica de negociação. Foi mencionado o indicativo de greve pelo ANDES para o dia 15 de abril e do SINASEFE para o dia 03 de abril, fortalecendo a greve dos técnicos administrativos em educação.

3. Informes de Greve

Neste ponto, foi aprovado o ato informativo com mobilização dos servidores para o dia 02 de abril, para diálogo, manifestação e avaliação inicial da proposta apresentada pelo GT no dia 01 de abril, na Guarita 2 (Boa Esperança). Além disso, houve o convite por parte do Comando de Greve para o Seminário de Cultura com a presença da Ministra da Cultura, Margareth Menezes, que será realizado no dia 27 de março. Com isso, o Comando de Greve fará a leitura de carta aberta expressando os momentos atuais em meio a Greve dos técnicos-administrativos no âmbito local. Em seguida, foi repassado que a Comissão de ética continua despachando todos os processos, inclusive em relação às essencialidades, portanto foi pedido para que os procurem para sanar qualquer dúvida ou obter respostas referentes à Greve. Durante todo ato houve panfletagem para os carros e pessoas que estavam passando em frente ao hospital HUIJ, fazendo destaque às lutas e pautas específicas do hospital. Após o encerramento, servidores do HUIJ também panfletaram na área interna do hospital para os pacientes que aguardavam atendimento.

COMANDO DE GREVE**Proposta da base do SINTUF-MT, UFMT E UFR, sobre o Auxílio Saúde:**

Ressaltamos aqui, a deliberação da Assembleia Geral do SINTUF-MT, com os trabalhadores da UFMT e UFR, realizada no dia 21 de março de 2024, que trata da proposta sobre o auxílio



saúde. Deve ser levada às mesas de negociação com o governo federal, a discussão sobre o auxílio saúde, o qual deverá ser estendido a todos os técnico-administrativos, independentemente de possuírem plano de saúde privado e realizarem a prestação de contas desse. O auxílio saúde deverá atender a todos os técnico-administrativos, entendendo, que em sua maioria, não conseguem possuir um plano privado de saúde pelo fator Renda X Valor referente a mensalidade do plano. Isso ocorre principalmente com os servidores aposentados. É muito ruim que o auxílio saúde fique restrito àqueles que prestam contas anualmente das mensalidades pagas, sendo que muitos trabalhadores, mesmo não possuindo um plano de saúde, possuem gastos mensais com medicação, por exemplo.

Ato Informativo de Greve do SINTUF-MT

Dia 02 de abril de 2024 às 07:30h ao lado da Guarita 2
254 servidores técnico-administrativos presencialmente .

1. Informes locais; 2. Informes nacionais

Foram realizados os informes locais e nacionais, inicialmente tratando sobre a eleição para reitoria no dia de hoje, 02 de abril de 2024 e, sobretudo a importância da participação dos técnico-administrativos nesse processo eleitoral e de que forma está diretamente ligado às lutas por parte do SINTUF-MT e a própria democracia interna da universidade. Para além disso, houve o informe que o FONASEFE realizou o protocolo de ofício solicitando o pagamento do reajuste dos benefícios prometidos pelo governo para maio. Foi informado que na data de 03 de abril aconteceria o Ato Nacional do FONASEFE no MGI a fim de pressionar acerca da campanha salarial do ano de 2024.

3. Informes de Greve

Foi realizada pelo Comando Local de Greve a análise sobre o relatório do GT que trata sobre a Reestruturação da Carreira, promovendo uma discussão, esclarecimentos e dúvidas sobre todo o processo. Diante disso, o próximo Ato ficou condicionado à orientação da FASUBRA após análise do relatório.

COMANDO DE GREVE

SINTUFSC

INFORME DO COMANDO LOCAL DE GREVE - SINTUFSC

Nº01/2024 - 08/04/2024

O Comando Local de Greve do Sintufsc informa ao Comando Nacional sobre as últimas deliberações realizadas na base da UFSC:

1 - No dia 04 de abril, na sua 5ª assembleia de greve com mais de 200 trabalhadores presentes os técnicos da UFSC avaliaram que é necessário avançar na pressão ao governo federal para que tenhamos avanços reais e efetivos nas pautas, em especial em relação ao reajuste salarial de 2024 e a recomposição orçamentária das universidades.

Entendem que sem avançarmos na luta não conquistaremos nossas reivindicações. Precisamos, tanto por um lado, animar as demais categorias do serviço público a também deflagrarem greve, quanto ampliar a pressão sobre o presidente Lula e os ministros Camilo Santana, Esther Dweck e Fernando Haddad. Neste sentido, decidiram propor ao comando nacional de greve a seguinte política para que avalie, delibere e oriente as bases por realizar

atos em todas as agendas públicas do presidente da república Luís Inácio Lula da Silva. Com este propósito também está planejando atos no estado de Santa Catarina.

Na assembleia os trabalhadores também avaliaram a necessidade de aperfeiçoar a comunicação nacional da nossa greve, para que tenhamos melhores avaliações nas bases da força da greve, das ações das bases e da movimentação em relação ao governo.

2 - Informa também que na UFSC somos mais de 1200 grevistas, o que representa mais de 1/3 da categoria.

Além disso, o movimento estudantil está em estado de greve e tem demonstrado apoio ao movimento dos TAEs. Temos realizado ações para fortalecimento da greve, sendo elas:

- Ato dos trabalhadores em greve no campus Florianópolis - 13/03;
- Roda de conversa sobre histórico das greves dos TAEs, com Elaine Tavares – campus Florianópolis – 15/03;
- Participação no ato do Sindicato dos Trabalhadores Municipários – 17/03;
- Ato dos trabalhadores da UFSC, passagem pelo Hospital Universitário – 18/03;
- Ato no campus Curitibanos, apitação no campus – 19/03;
- Roda com os estudantes no campus Araranguá – 19/03;
- Ato no campus Joinville – 20/03;
- Trancaço no Restaurante Universitário para denúncia das condições de trabalho – Florianópolis – 21/03;
- Mesa Projetos de Universidade em Disputa com Astrid Baecker – campus Florianópolis – 25/03
- Roda de conversa com o comando de greve e TAEs do campus Blumenau – 25/03
- Vigília para reunião com a reitoria e superintendência da EBSEH – 26/03;
- Ato para assembleia docente e rumo ao HU – Fora Spyros – 27/03;
- Ato no HU – Fora EBSEH e Fora SPYROS contra a criminalização da greve – 01/04;
- Roda de conversa sobre o histórico de greves com a Elaine Tavares no campus Araranguá – 02/04;
- Roda de conversa sobre greve na saúde com o Sindaúde – 03/04;
- Ato unificado com estudantes, docentes e spfs – entorno do campus Florianópolis – 03/04;
- Sarau da greve – 04/04;

Assembleias:

- 11/03; 18/03; 21/03; 27/03; 04/04;
- -Setorial no HU – 14/03;

Além de diversas passagens e reuniões setoriais, bem como participação em assembleias estudantis e docentes, panfletagens no Restaurante Universitário e demais eventos.

3 – Criminalização da greve da greve dos TAEs no Hospital Universitário pela EBSEH:

Na UFSC foi criada uma comissão de interlocução da reitoria com o movimento grevista que tem realizado reuniões para discutir/negociar os efeitos da greve e pautas locais. No dia 26/03 estivemos reunidos com essa comissão e com o superintendente da EBSEH no HU-UFSC, Spyros Dimatos, que já havia sido chamado para reuniões anteriores mas não compareceu. Na reunião os trabalhadores apresentaram suas demandas em relação a situação precária do hospital e das condições de trabalho (como falta de recursos físicos e humanos para atender adequadamente a população). Logo após a reunião, que havia sido positiva de modo geral, fomos surpreendidos com uma decisão judicial referente a ação movida pela EBSEH que nem mesmo havia sido comentada pelo superintendente na reunião. Na ação a EBSEH pedia o

retorno de 100% dos trabalhadores grevistas. Uma primeira decisão ordenava o atendimento a gestantes de alto risco, sob a pena de uma multa de R\$500.000 de multa por dia para o Sintufsc caso não cumprida. No entanto, a ação da EBSEH era recheada de mentiras sobre a situação dos atendimentos, da greve e do próprio hospital. Naquele momento a adesão à greve era de apenas 100 trabalhadores de um contingente de 1800 aproximadamente (somados RJU e EBSEH). Não contente com a decisão, a EBSEH recorreu da decisão e uma nova decisão foi exarada ordenando a manutenção de 80% da força de trabalho em cada setor do hospital, com a multa diária de R\$700.000 se não fosse cumprida. O Comando de Greve e os trabalhadores prontamente se organizaram para fortalecer o movimento, cumprir a decisão no que era cabível e recorrer judicialmente. Hoje somos mais de 200 grevistas no HU-UFSC! E lutamos junto a nossa categoria contra a criminalização realizada pela EBSEH. Entendemos que a mesma nem mesmo tem competência para tratar dos assuntos da greve com os trabalhadores RJU, tendo em vista que não são cedidos à empresa. Trabalhamos para derrubar a decisão judicial, propondo uma mesa de conciliação, e para crescer a greve nos setores em que ainda é possível ampliar o número de grevistas. Entendemos que o ataque não é apenas a greve na UFSC e na UFPR, mas a greve nacional dos TAEs. Entendemos que é necessário ampliar a pressão nacional, política e jurídica sobre a EBSEH para que interrompa o processo de criminalização da nossa greve que é nacional.





Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978





Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

CALENDÁRIO**ABRIL**

10	Mesa Nacional de Negociação Permanente
11	1ª Reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação do MEC – 10h
16	Audiência pública na Câmara dos Deputados
17	Caravana à Brasília - Marcha
18	Ato CNG-FASUBRA

CONTATOS

SECRETARIA	cng.secretaria@fasubra.org.br
COMUNICAÇÃO	cng.comunicacao@fasubra.org.br